

ARROZ – 08 a 12/04/2019

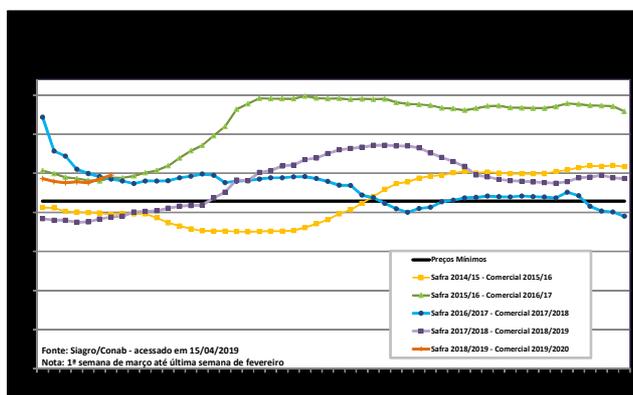
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	34,39	39,28	39,76	15,62%	1,22%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	37,00	42,00	42,00	13,51%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	48,23	43,62	-	-9,56%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	-	41,57	-	-
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	33,18	39,46	40,12	20,92%	1,67%
Tocantins	60kg	40,00	56,37	57,00	42,50%	1,12%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,89	51,28	53,28	37,00%	3,90%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	69,13	64,34	-	-6,93%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,02	58,83	-	5,02%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	446,00	417,00	416,00	-6,73%	-0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	490,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	79,28	85,58	-	19,07%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	333,63	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4023	3,8623	3,8530	13,25%	-0,24%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Abril/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram estáveis, com leve retração de 0,21% na semana. A demanda externa permaneceu estável devido à força da moeda tailandesa em relação ao dólar. Com temores de uma seca neste ano, é esperado um aumento de preço devido ao aumento da demanda doméstica.

Na última estimativa, divulgada pelo USDA, a colheita global deve registrar 501,4 milhões de toneladas de arroz beneficiado em 2018/19 e as exportações mundiais em 47,3 milhões de toneladas. O consumo manterá o crescimento, mas não no mesmo ritmo da oferta. Sobre os estoques finais, foram previstos 171,3 milhões de toneladas. Para 2017/18, foram estimados estoques de 162,3 milhões de toneladas.

MERCADO INTERNO

Na semana analisada, o mercado de arroz apresentou aumento da liquidez e as cotações, na maioria das praças pesquisadas, se valorizaram. A alta nos preços apresentada desde o início do mês, deve-se à boa parte das indústrias ativas para novas aquisições, enquanto orizicultores aguardam preços mais elevados, negociando apenas para custear as despesas das lavouras.

No geral, o mercado tem se apresentado mais otimista. A consolidação da menor safra, causada pela diminuição da área, da produção e a menor produtividade das lavouras gaúchas, contribui para um quadro de oferta e demanda bastante ajustado, considerado positivo para a sustentação dos preços.

De acordo com a última divulgação do Irga, as atividades de campo segue avançando e a colheita atinge 76% da área no Rio Grande do Sul. As condições climáticas tem favorecido as lavouras cultivadas e até o momento a produção é de 5,8 milhões de toneladas. As produtividades tem sido consideradas muito boas, com média de 7.754 kg/ha. Vale ressaltar que o rendimento por área em 2017/18 foi recorde e registrou quase 8 mil kg/ha.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No 7º levantamento da safra de grãos, divulgado pela Conab, a previsão de uma queda de 11,7% em volume e o recuo em 13,5% do terreno se manteve. A colheita esperada é de 10,65 milhões de toneladas de arroz, ante 12,06 milhões de toneladas em 2017/18. Sobre a área, o recuo calculado é de 13,5%, uma área total de 1,705 milhões de hectares, frente à 1,972 milhões de hectares da temporada anterior. A retração da produção deve-se pela menor produtividade provocada por más condições climáticas somada à redução de área nas principais regiões produtoras.